

Editorial

As editoras tem o prazer de abrir o volume 6, número 13 (2014) da revista Tempo & Argumento do Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). No ano de 2014 fizemos um esforço no sentido tornar a revista trianual e este volume é o coroamento de um ano de muito trabalho e de muitas conquistas. Este número traz um conjunto diversificado de artigos de estudiosos de várias partes do Brasil e conta com contribuições de colegas do México e do Chile num total de sete artigos e duas resenhas.

Abrindo este número temos o artigo intitulado **“Welcome to Floripa” – a Copa do Mundo na Ilha da Magia: apologia ao turismo sexual** de Marlene de Fáveri, o qual discute os impactos midiáticos da representação de imagens femininas oferecidas como objeto de desejo durante os eventos preparativos da Copa do Mundo de 2014. Para isto analisa, a partir da perspectiva das relações de gênero, o Suplemento Especial produzido pelo jornal Diário Catarinense em fevereiro de 2014, as cartas trocadas entre um órgão público e o jornal e as cartas dos leitores.

Continuando com a discussão sobre a Copa do Mundo o artigo **Os Simpsons e a Copa do Mundo de Futebol de 2014: imagens e problemas do Brasil contemporâneo** dos autores Regina Célia Lima Caleiro e Alessandro Almeida se propõe a perceber as imagens do Brasil e da Copa do Mundo a partir da análise de dois episódios dos Simpsons no qual aparecem críticas ao Brasil: o episódio “O feitiço de Lisa”, produzido em 2002 (e que teve sua apresentação censurada nos canais aberto por exigência da empresa de turismo Riotur e do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso) e o episódio “Você não precisa viver como um árbitro” produzido em 2014.

O terceiro artigo deste volume é **Protestas de Junio y desafíos de la historia em tiempos virtuales** de Hernán Ramírez, historiador argentino radicado no Brasil a vários anos. Ele se propõe a analisar os protestos de junho de 2013 e as dificuldades enfrentadas para analisar estes eventos devido a sua natureza múltipla, bem como as novidades trazidas na forma de organização e de participação nestas manifestações.

O artigo **Os silêncios de Clio: escrita da história e (in) visibilidade das homossexualidades no Brasil** de Joana Maria Pedro e Elias Ferreira Veras analisa as condições político-epistemológicas que têm contribuído para despertar Clio do seu longo sono heteronormativo e enfrentar os desafios postos à escrita historiográfica a partir da emergência dos estudos da Teoria Queer. Segundo os autores apesar das mudanças ocorridas na historiografia brasileira na segunda metade do século XX que introduziu novos problemas, novas abordagens e novos sujeitos, existe um silenciamento sobre a questão das homossexualidades entre os historiadores.

Os estudiosos mexicanos Siddharta Camargo e Belinda Arteaga contribuem com o artigo intitulado **Educación histórica, una propuesta para El desarrollo del pensamiento histórico em el plan de estudios 2012 para la formación de maestros de educación básica**. Neste texto os autores partem de uma discussão historiográfica contemporânea a fim de discutir a educação histórica e a relação desta com a psicologia e com a pedagogia da história para analisar os novos planos e programas de estudos de 2012.

No artigo **Tercermundismo en el cono sur de América Latina: ideología y sensibilidad. Argentina, Brasil, Chile y Uruguay, 1956-1990** o historiador chileno Germán Alburquerque

analisa o terceiromundismo a partir de uma corrente político-cultural que teve diferentes expressões: sensibilidade, ideologia e paradigma científico. Conclui sua análise defendendo que o terceiromundismo teve espaço na história do pensamento político latinoamericano que atualmente tem sido negado pela historiografia.

Dando seqüência à participação latinoamericana Daniel Santiago Chaves Ribeiro no artigo **A crise de fim de século a Bolívia: a ascensão contemporânea da plurinacionalidade no contexto andino-amazônico** analisa a questão da multiculturalidade considerando o papel das etnicidades neste contexto de desmantelamento, do global para o local, e da rigidez destas estruturas no caso boliviano. Segundo o autor os desdobramentos desta crise de modelos representativos, éticos e estruturais, se desdobraria por toda a região sul-americana e amazônica, com o posterior surgimento de novas dinâmicas sociais reformadoras.

Além dos artigos inéditos trazemos também a tradução do artigo de Alexander Freund “Os Animais que Confessam”: Contribuição para uma História de Longa Duração da Entrevista de História Oral que foi publicado originalmente na *The Oral History Review*, 2014, Vol. 41, No. 1, pp. 1–26 sob o título “Confessing Animals”: Toward a Longue Durée History of the Oral History Interview.

Para fechar este volume da revista Tempo & Argumento trazemos duas resenhas, a saber:

Na primeira delas elaborada por Karla Simone Willemann Schütz apresenta sob o título **Um campo em (constante) reflexão** uma resenha o livro “Depois da utopia: A história oral em seu tempo”. Organizado por Ricardo Santhiago e Valéria Barbosa, vinculados ao Grupo de Estudo e Pesquisa em História Oral e Memória da USP, traz importantes reflexões sobre a história oral, o papel do testemunho e das novas mídias.

Nas segunda resenha Daniel Afonso da Silva em resenha sob o título **Visões Boreais o** “Political Outlook » sobre a América Latina do Observatoire politique de l’Amérique latine et des Caraïbes do Centre d’études et de chercheurs internationales (CERI) da Sciences Po de Paris. Este relatório traz, no que se refere ao Brasil, o estudo de Frédéric Louault no qual avalia o ano brasileiro de 2013 pelo prisma dos dez anos de PT no poder.

Editorial

Com a disponibilização desses artigos e a convicção da ampliação do campo pela presença de diversificadas abordagens no Tempo Presente, desejamos a todos e todas uma boa leitura

Luciana Rossato e Maria Teresa Santos Cunha

Editoras-Chefe

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em História - PPGH

Revista Tempo e Argumento
Volume 06 - Número 13 - Ano 2014
tempoeargumento@gmail.com